

## EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: PRÁTICA EDUCATIVA COM GRUPO DE MULHERES

Maria Aparecida da Silva Araújo, Ângela Cristina Bueno Vieira, Edivalda Pereira de Abreu.

**Introdução:** As conquistas das mulheres na sociedade ganham espaços pelas avós, mães, filhas e netas graças à revolução feminista ocorrida após década de 60. Antes, as práticas eram percebidas como autoritárias e repressivas que, com as reivindicações de igualdades ocorre crescente aumento do número de casos de doenças sexualmente transmissíveis entre mulheres, gravidez indesejada e problemas relacionados à sexualidade. Neste sentido, o Projeto de Extensão Idoso e Cidadania, tem como meta a integração do idoso com outras faixas etárias e desenvolver práticas educativas, sendo relevante expor esta atividade.

**Objetivo:** Relatar prática interativa entre mulheres idosas e jovens. **Metodologia:** Proposta pedagógica baseada na problematização nos modelos de proteção, promoção da saúde utilizando os pressupostos teóricos de Paulo Freire. Participaram da oficina vinte mulheres de uma comunidade no Município de Aparecida de Goiânia, mediadas por estudantes de enfermagem e docentes da Universidade Salgado de Oliveira, sendo abordados temas: direitos, sexualidade, prevenção de DST e climatério. Houve momentos de concentração e dispersão com um total de 3 horas. O primeiro momento foi resgatado o conhecimento prévio das mulheres, a partir desses conhecimentos a teoria foi exposta em pequenos grupos, por meio, discussão de textos. Ao final, após construção do conhecimento, criaram-se estratégias de inserção e mudanças de comportamento possíveis. **Resultados e Discussão:** As mulheres viveram com intensidade os dilemas de “mudar” ou “permanecer”, coexistindo um padrão tradicional de ser mulher voltado para o mundo doméstico e um novo modelo de mulher trabalhadora que atua politicamente. Dessa forma, foi observado que realizar esta ação educativa entre diferentes idades houve interesse de 100% das participantes em todas as atividades desenvolvidas, a qual contribuiu para integração e trocas de experiências entre universidade/ mulheres idosas/ mulheres jovens/serviço. **Considerações Finais:** Essa abordagem educativa possibilitou ampliar conhecimentos e práticas em educação em saúde, assim como medidas preventivas das mulheres idosas e jovens em DST/sexualidade/climatério, assim como medidas de autocuidado. Desenvolver práticas educativas problematizadoras constrói verdades e atitudes que explicita, valoriza e redefine o papel dos profissionais de saúde na saúde da mulher.

**Descritores:** enfermagem; formação; idoso.

**Eixo II** – Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho.